

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 18. Educação

Livros didáticos de História: a produção e a construção do conhecimento a partir do lugar social de autores/as e professores/as

Evandro de Andrade Furtado, bolsista BIC Júnior - DCH¹

Carolina Faria Alvarenga, Orientadora - DCH¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO

Muitas vezes, o conhecimento científico é tratado como algo acabado, definitivo, livre de influência exterior (CORTELLA, 2003). Uma das principais formas de retratar este conhecimento nas escolas é por meio dos livros didáticos. Segundo MIRANDA & LUCA (2004), estes livros não são somente ferramentas de uso pedagógico, mas também são meios que sustentam culturas e ideologias diversas, ou seja, os livros são interpretações, datadas historicamente, dos/as autores/as que as escrevem. Eles/as definem, a partir das diretrizes curriculares, os conteúdos a serem trabalhados nas escolas. Porém, segundo Miranda & Luca (2004), é claramente visível que tais conteúdos são apresentados de acordo com os conceitos ideológicos do/a autor/a. Partindo dessas percepções, buscamos analisar como os conhecimentos históricos são trabalhados nos livros didáticos do Ensino Médio na disciplina de História. Foi possível perceber, diante da análise de alguns livros sobre a temática da Segunda Guerra Mundial, que seus autores trazem, na apresentação do conteúdo, os fatos históricos não como um ponto de vista sobre os acontecimentos, mas como verdades únicas, além de explicitarem, algumas vezes, suas opiniões sobre o tema. Como exemplo, um dos autores se posiciona claramente em relação às bombas atômicas, denominando-as como "uma medida desnecessária". Além disso, percebeu-se que, apesar de nos exercícios os/as autores/as estimularem o debate entre colegas, durante a apresentação do conteúdo, não há fontes diversificadas de informações que possibilitem uma discussão sob diferentes pontos de vistas. Com base nestas constatações, já salientadas por Miranda e Luca (2004), elaborou-se a hipótese de que o/a professor/a, por também possuir sua própria ideologia, intervém e altera a relação livro-conteúdo-aluno/a, transformando os significados que inicialmente se estabeleciam. Portanto, para verificarmos esta hipótese, a segunda etapa da pesquisa será entrevistar professores/as de História e verificar como se dá a seleção de livros didáticos na escola e quais as estratégias utilizadas para trabalhar o conteúdo contido nos livros.

Instituição de Fomento: Fapemig

Palavras-chave: livro didático, construção do conhecimento, ideologia.